

**Aviação**

Justiça aceita denúncia contra três pelo acidente da TAM
Pág. C5

Sociedade

Pregação contra gays vira caso de polícia na Praça da Sé
Pág. C7

Boulevard

Moda GG ganha passarelas com Carolina Incutto (foto)
Pág. C8

Metrópole



IVAN DIAS/Æ

estadao.com.br

Tapumes e 3h de trabalho: Maresias ganha 2 barracos em favela por semana

Reginaldo PupoESPECIAL PARA O ESTADO
SÃO SEBASTIÃO

Não muito longe das mansões milionárias à beira-mar, cerca de 4 mil pessoas se aglomeram em duas favelas localizadas na Praia de Maresias, em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. A situação não é diferente nas demais praias do município, como Juqueí, Barra do Saí, Boiçucanga e Camburi, entre outras. Só que ali surgem até dois barracos novos por semana e a ocupação ampliou o crescimento para 10% ao ano (quase o dobro da taxa municipal, de 5,5%).

Somente no primeiro semestre deste ano, foram registradas 81 ocorrências relacionadas a invasões de área ambiental – 47 delas em área de preservação permanente – em todo o município. No ano passado, no mesmo período, foram 60 ocorrências e, em 2009, 77 boletins foram lavrados pela Polícia Ambiental.

“A maioria das ocorrências é registrada justamente na Costa Sul”, destaca o tenente Marco Aurélio Ribeiro da Silva, comandante interino da Polícia Ambiental no litoral norte.

Nordeste e Minas. Quem passa pela Rodovia Rio-Santos (que margeia a praia) em busca de ondas, sol e gente bonita, não imagina que no lado oposto da rodovia há uma ocupação clandestina que avança pelo Parque Estadual da Serra do Mar. A cada fim de semana, até dois barracos de madeira são erguidos ali, em menos de três horas.

A maioria dos moradores vem do Nordeste e de Minas, em busca de emprego. O surgimento também desenfreado de centenas de condomínios de luxo é o que atrai a mão de obra da construção civil. Levantamento feito pela Federação Pro Costa Atlântica, entidade que reúne as sociedades amigos de bairro da região sul, revela que São Sebastião cresceu 112% nos últimos 20 anos, proporção cinco vezes maior do que a cidade de São Paulo. Ainda segundo o levantamento, cerca de 22 mil pessoas vivem em núcleos de favelização.

Pelo fato de o local não ser regularizado, não há serviços públicos como coleta de lixo – que é lançado nos pequenos córregos que se formam nas dezenas de vielas de chão batido e fétido. Caminhar pelas vielas requer cuidado, pois em todo o percurso há lixo doméstico espalhado.

De olho neste nicho, empresas de ônibus criaram há quase duas décadas linhas diretas entre cidades do norte de Minas e São Sebastião, para facilitar a chegada desses moradores. Para driblar a fiscalização, diversos imigrantes chegam à capital paulista de ônibus e, de lá, “pulverizados” em vans, chegam de madrugada à região, já munidos de tapumes. Ao amanhecer, o barraco está pronto para moradia.



Estadão no iPad: veja mais fotos de Maresias

Secretário municipal diz que há 'crime organizado ambiental'
Pág. C3

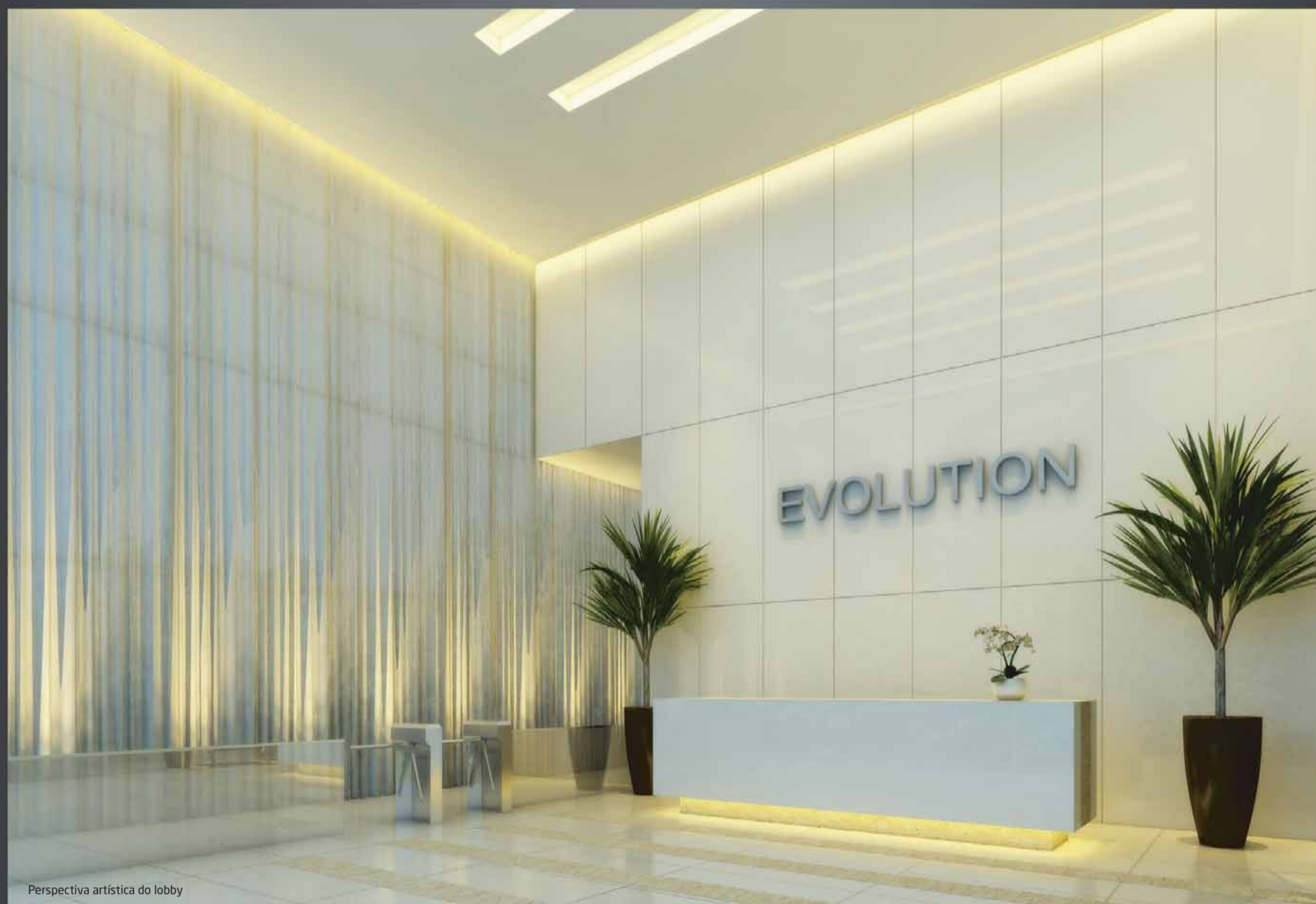
ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO

Rara oportunidade!

Salas inteligentes

ao lado da **Av. Paulista** e metrô **Paraíso****EVOLUTION**
PARAÍSO

agenciaurbano.com



Perspectiva artística do lobby

VISITE SALA DECORADA

Rua Apeninos, 418 - Paraíso

evolutionparaíso.com.br

Realização e Construção:

VITACON
vitacon.com.br

www.coelhodafonseca.com.br

Informações:

3588.1110
3888.3000 / 3588.0888

O projeto do empreendimento encontra-se aprovado na Prefeitura Municipal de São Paulo, sob o protocolo nº 2010-0251818-7. O empreendimento só será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente. Imagens meramente ilustrativas.